



Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e publicada no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001.
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 222 – Ponto Central CEP 44.032-620
Telefax: (75) 3616-9466 - Feira de Santana-Bahia
Site: www.fat.edu.br E-mail: fat@fat.edu.br
CGC: 01.149.432/0001-21

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
SERVIÇO SOCIAL	2016.1
DISCIPLINA	CÓDIGO
INSTRUMENTOS TÉCNICO-OPERATIVOS DO SERVIÇO SOCIAL	SS017
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
72 h	4º

EMENTA

Significado e particularidades do instrumental técnico-operativo do Serviço Social. Procedimentos interventivos e instrumentais técnico-operativos utilizados no processo de trabalho do Assistente Social. Análise da instrumentalidade no exercício profissional do Assistente Social aprofundando a percepção sobre as demandas presentes nos espaços sócio-ocupacionais que abarcam os profissionais de Serviço Social.

OBJETIVOS

GERAL:

Oferecer aos alunos condições para a compreensão do significado do instrumental utilizado pelo Assistente Social e a dimensão técnico-operativa do Serviço Social, refletindo sobre a instrumentalidade e a intervenção do profissional nos espaços sócio-ocupacionais, familiarizando-os com os principais instrumentos, bem como os desafios à prática profissional do Assistente Social na contemporaneidade.

ESPECÍFICOS:

- Perceber a dimensão do trabalho profissional do Assistente Social, as competências, o projeto profissional e sua influência na perspectiva técnico-operativa.
- Reconhecer as diversas dimensões (ético-política, teórico-metodológica e técnico-operativa) na formação e no exercício profissional, articulando-as ao contexto do Serviço

Social.

- Fomentar a discussão sobre a instrumentalidade do Serviço Social e seu reatamento na prática profissional.
- Aprender a concepção de intervenção profissional e os principais instrumentos utilizados pelo Serviço Social.
- Conhecer as perspectivas atuais da prática profissional do Assistente Social com enfoque na sua dimensão técnico-operativa.

PERFIL DO EGRESSO SERVIÇO SOCIAL

O perfil do bacharel em Serviço Social estabelecido coletivamente pela ABEPSS propõe:

- profissional que atua nas expressões da questão social, formulando e implementando propostas para o seu enfrentamento, por meio de políticas sociais públicas, empresariais, de organizações da sociedade civil e movimentos sociais;
- profissional dotado de formação intelectual e cultural generalista crítica, competente em sua área de desempenho, com capacidade de inserção criativa e propositiva no conjunto das relações sociais e no mercado de trabalho;
- profissional comprometido com os valores e princípios, sobretudo, os norteadores do Código de Ética do assistente social.

Considera-se no processo formativo as competências e habilidades específicas, sendo que a formação deverá possibilitar desenvolvimento da capacidade de:

- Elaborar, implementar e avaliar planos, programas e projetos sociais;
- Planejar, organizar e administrar benefício e serviços sociais;
- Realizar pesquisas que ofereçam subsídios para a criação de políticas públicas;
- Prestar assessoria e consultoria às diversas instituições públicas e privadas em matéria que incidem sobre garantia de direitos, de políticas sociais;
- Realizar visitas, perícias técnicas, laudos, informações e pareceres sobre matéria de Serviço Social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

1. Serviço Social no cenário contemporâneo: breves considerações.
2. Bases conceituais para elaboração de documentos em Serviço Social:
 - 2.1- Redação técnica e requisitos linguísticos para elaboração de registros documentais;
 - 2.2- Documento e documentação: conceituação, tipologia e funcionalidade;
 - 2.3- Situações demandantes da produção de documentos em Serviço Social.

3. Instrumentalidade e o exercício profissional do Assistente Social

3.1 - A concepção de Instrumentalidade: conceito, discussões e perspectivas.

3.2 - Serviço Social e instrumentalidade: rebatimento na prática profissional.

UNIDADE II

1. Dimensão Técnico-operativa do Serviço Social

1.1- A concepção de intervenção e os instrumentos do Serviço Social: conceitos e breve histórico.

1.2 - Instrumentos e Técnicas: a construção e o uso de instrumentos técnico-operativo do Serviço Social e suas particularidades.

1.3- Principais instrumentos técnicos do Serviço Social:

1.3.1- Instrumentos diretos: Observação participante, entrevista (individual e grupal), dinâmica de grupo, reunião, mobilização comunitária, visita domiciliar, visita institucional.

1.3.2 Instrumentos indiretos: Ata de reuniões, Livro de registro, diário de campo, relatório social, parecer social.

2. Perspectivas atuais do exercício profissional do Assistente Social com ênfase na dimensão técnico-operativa.

METODOLOGIA

O conteúdo da disciplina será dividido em duas unidades, combinando-se distintos caminhos pedagógicos, como: aulas expositivas e dialogais (com uso de recursos audiovisuais), estudo dirigido de textos selecionados, elaboração de resenha pelos discentes, discussões e debates em sala de temas pertinentes a disciplina, atividades em grupo sobre aos principais instrumentos do Serviço Social, e utilização de outros recursos didáticos, conforme acordado com os discentes.

AVALIAÇÃO

Todas as atividades contarão como avaliação, sendo algumas de ordem processual, e o processo de avaliação se dará da seguinte forma:

- Elaboração de uma resenha de texto inserido na bibliografia (livre escolha do discente);
- Participação em sala de aula, através das discussões e dos debates em sala.
- Participação do discente em atividade no grupo (avaliação individual) e exposição do grupo em sala (avaliação do grupo).

- Elaboração de instrumentos técnico-operativo do Serviço Social em sala de aula.
- Avaliação escrita ou avaliações escritas (conforme normas da instituição).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CARDOSO, M^a de Fátima Matos. **Reflexões sobre instrumentais em Serviço Social:** Observação sensível, Entrevista, Relatório, Visitas e Teorias de Base no Processo de Intervenção Social. São Paulo: LCTE Editora, 2008.
- Conselho Federal de Serviço Social – CFESS (Org.). **O Estudo Social em Perícias, laudos e pareceres técnicos: debates atuais no Judiciário, no penitenciário e na Previdência Social.** 11 ed. São Paulo: Cortez, 2014, p. 13-50, 51-65.
- FORTI, Valeria e GUERRA, Yolanda (orgs). **Serviço Social: Temas, textos e Contextos.** Rio de Janeiro: Lumen Juris Editora, 2010.
- GUERRA, Yolanda. **A instrumentalidade do Serviço Social;** 7 ed. São Paulo: Cortez, 2009.
- MAGALHÃES, Selma Marques. **Avaliação e Linguagem:** relatórios, laudos e pareceres. Veras –Editora: São Paulo, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AMARO, Sarita. **Visita Domiciliar:** teoria e prática. 1 ed. Campinas, SP: Papel Social, 2014.
- FALEIROS, Vicente de Paula. **Globalização, correlação de forças e Serviço Social.** São Paulo: Cortez, 2013, p. 151-164, 165- 187.
- IAMAMOTO, Marilda Villela. **O Serviço Social na contemporaneidade:** Trabalho e formação profissional. 25 ed. São Paulo: Cortez, 2014, p. 57-71.
- MIOTO, Regina Célia Tamasso. Perícia social: proposta de um percurso operativo. **Revista Serviço Social e Sociedade**, nº 67, Especial Temas. São Paulo: Cortez, 2001.
- MOREIRA, Carlos Felipe Nunes. **O trabalho com grupos em Serviço Social:** dinâmica de grupo como estratégia para a reflexão crítica. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2014.
- PRATES, JANE Cruz. A arte como matéria-prima e instrumentos de trabalho para o assistente social. **Revista Virtual Textos & Contextos**, ano vi, nº 8, dez., 2007.
- VELOSO, Renato. **Serviço Social, tecnologia da informação e trabalho.** São Paulo: Cortez, 2011.

COLEGIADO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL